

CHAPA:

**UNIDADE EM DEFESA DA DEMOCRACIA,
DOS DIREITOS E DA UFRB**

COMPOSIÇÃO:



**Presidente:
David Romão
Teixeira
(CFP)**



**Vice-
presidente:
Orahcio
Felício de
Sousa (CFP)**



**Secretaria:
Juliano
Pereira
Campos
(CETENS)**



**Suplente da
Secretaria:
Renata
Correia Lima
Ferreira
Gomes
(CECULT)**



**Tesouraria:
José da
Conceição
Santana
(CCAAB)**



**Suplente da
Tesouraria:
Nilton
Cardoso da
Silva (CETEC)**



**Diretoria
Executiva:
Djenane
Brasil da
Conceição
(CCS)**



**Suplente da
Diretoria
Executiva:
Antonio
Eduardo
Oliveira
(CAHL)**

PLANO DE GESTÃO

A chapa **UNIDADE EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DOS DIREITOS E DA UFRB** apresenta-se a você para construir com os/as professores/as a organização da nossa categoria frente aos desafios postos pela atual conjuntura política do país.

Desde o golpe de 2016, os direitos e a condição de trabalho dos professores/as e demais trabalhadores estão sendo duramente atacados. Nas universidades federais seguimos sofrendo com orçamentos cada vez menores, e com severos cortes na Ciência, Tecnologia e Inovação que afetam diretamente nossa condição de desenvolver ensino, pesquisa, extensão, e garantir permanência.

OS NOSSOS DIREITOS começam em 2019 extremamente ameaçados. Sofremos nos últimos anos com a ausência de reajuste salarial desde 2015, o nosso último acordo de reajuste foi ainda no governo Dilma, de lá para cá estamos sofrendo perdas terríveis no padrão de renda, já que as despesas particulares básicas são constantemente reajustadas e o salário não.

Não bastasse a defasagem salarial e a piora nas condições de trabalho, o presidente Bolsonaro (PSL) recém eleito tenta destruir nossa Previdência Pública e a Assistência Social por meio de mais uma Reforma da Previdência, e desta vez ainda mais severa, com o objetivo de atender os interesses da iniciativa privada. A defesa da nossa Previdência e Assistência Social Públicas será a prioridade já no início deste ano.

A DEFESA DA DEMOCRACIA é um princípio inegociável. Sob o governo Bolsonaro seguimos sofrendo ameaças aos direitos democráticos no âmbito das universidades com o ataque à autonomia e democracia das IFEs, como no caso da escolha de reitores; e também na tentativa de patrulhamento ideológico por meio de medidas como o Projeto de Lei “Escola Sem Partido”.

Os ataques à democracia, à liberdade de organização e manifestação, e o amplo direito de defesa constitucionalmente garantido seguem ameaçados. Por isso a necessidade de aproximar os/as professores/as das lutas democráticas encabeçadas pela maioria das organizações dos trabalhadores brasileiros que hoje se materializa nas campanhas contra a criminalização dos movimentos sociais, em defesa ao direito de greve, e pela liberdade de Lula.

NA UFRB a luta se dá em duas esferas, uma externa, num processo de defesa de seu legado, que passa pela ampliação de seus recursos, a fim de garantir condições efetivas para a sua consolidação enquanto um espaço de excelência do desenvolvimento das ciências; e uma interna, onde concentraremos a luta para garantir que a administração central garanta as condições necessárias para o desenvolvimento do nosso trabalho, garanta a isonomia de condições entre os/as professores/as dos diferentes Centros de Ensino, e que respeite os direitos e garantias trabalhistas.

Mas não podemos esquecer da defesa da democracia na nossa própria universidade, por isso nos propomos a lutar pela verdadeira autonomia e democracia na UFRB, impulsionar mecanismos de participação da comunidade nas decisões da universidade. Impulsionar o Fórum Tripartite (docentes, discentes e servidores técnicos) e a convocação do Congresso Estatuinte da UFRB.

Apoiados/as no legado deixado pelas diretorias anteriores ao longo destes 10 anos de existência da APUR, reafirmamos o compromisso de tornar a APUR uma instituição forte que sirva de ponto de apoio para todos/as professores/as da UFRB, uma referência da luta sindical no Recôncavo.

PRINCÍPIOS GERAIS

- Autonomia e independência política;
- Luta pela universidade pública de excelência, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada;
- Defesa incondicional da existência e qualificação da nossa universidade;
- Defesa dos princípios de diversidade e políticas afirmativas que norteiam a existência de nossa universidade;
- Defesa da categoria docente nas diferentes instâncias e espaços;
- Valorização das instâncias deliberativas e respeito ao regimento da APUR.

DESAFIOS

- Fomentar mecanismos de participação dos filiados no sindicato, a construção do sindicato pela base;
- Ampliar os mecanismos de comunicação com o intuito de estreitar os contatos da direção com os filiados;
- Atuar no ANDES construindo alternativas que fortaleça o sindicato nacional, e que o reaproxime das lutas do conjunto da classe trabalhadora;
- Apresentar um projeto financeiro para aquisição de uma sede própria (administrativa e social) da APUR;
- Fortalecer a unidade com os demais trabalhadores e suas lutas, por isso defendemos a filiação da APUR e do ANDES-SN na CUT, para que possamos intervir na política da maior organização de trabalhadores do país;
- Construir uma articulação unitária com a Assufba e com as representações estudantis na UFRB.
- Combater os mecanismos nocivos do labor acadêmico que impactam na saúde dos docentes.

AÇÕES IMEDIATAS

- Garantir o pagamento das funções gratificadas para todos/as coordenadores da UFRB - já está sob judge;
- Garantir o pagamento do adicional de insalubridade não realizado no primeiro mês de 2019;
- Construir uma campanha de valorização e de respeito ao/a professor/a na UFRB;
- Cobrar aos conselhos superiores da UFRB a construção e o aprimoramento de resoluções internas de combate às diferentes formas de assédio, e de combate à violência contra a mulher;
- Concluir o processo de desconto das contribuições sindicais via folha de pagamento que já tramita no Ministério do Planejamento, Orçamento, e Gestão;
- Construção de uma nova pauta local dos docentes da UFRB;
- Oferecer um acompanhamento assistencial especial para aposentados na APUR;
- Aprimorar o atendimento jurídico da APUR;
- Articular ações e iniciativas conjuntas com os movimentos sociais e com as lutas populares na Bahia e no Brasil.